

Tiros e explosões

Transcrição

[00:00] Continuando aqui, então, esse estudo com as cenas de ação, eu separei aqui algumas imagens que mostram cenas de explosão, impacto, coisas do tipo.

[00:10] Essa primeira aqui tem um Homem-Aranha ali no canto que parece o Wolverine. Eu não muito bem de qual quadrinho que é, mas olha só que interessante: tem uma explosão rolando aqui nesse último quadro. Olha que o fundo, o céu, ele está bem frio, então você deixa o fundo mais frio para fazer com que essa explosão, que é uma cor superquente, destacar muito mais.

[00:35] Eu vou dar um zoom aqui, olha só também como que a gente percebe em alguns lugares aqui que o colorista pintou essa linha, a linha do desenho em alguns lugares por cima da camada da linha. Então tem a linha colorida, e tem uma mancha amarela que está por cima até tampando a linha em algumas áreas.

[00:56] Então, esse amarelo que está superquente ali, por cima disso tudo, para aumentar essa sensação de impacto. Foram vários recursos utilizados aqui para evidenciar esse impacto da explosão. Deixou o fundo mais frio porque a luz da explosão era superquente, pintou a própria linha, pintou uma cor por cima da camada da linha.

[01:15] E olha só como o colorista colocou aqui um... Parece ser um pincel, uma textura de como se fosse de água ou de algum líquido respingado, como o objetivo de simular essas linhas de explosão de coisas voando ali da explosão. Ficou interessante. Eu não sei se eu utilizaria porque parece algo meio líquido assim. Não sei. Sei que tem a ver com o contexto da história, algo ser meio líquido. Mas é um recurso que tentam utilizar para passar essa sensação de coisas voando, assim.

[01:54] Essa página, que eu achei muito legal, se a gente reparar bem, toda cena de explosão aqui no fundo está com a linha vermelha, está colorida. Quanto mais próximo da explosão do centro, mais claro está essa linha e esses elementos estão lá atrás.

[02:10] À medida que vai chegando para a borda aqui, a linha vai escurecendo um pouco, e o helicóptero, que está caindo lá longe, assim como os personagens, estão com a linha preta mesmo. Então essa linha preta está com bastante contraste, e faz com que a gente olhe bastante, embora tenha tanta coisa acontecendo nessa explosão e tudo o mais, a gente olha para as personagens e para o helicóptero que está caindo lá no futuro. Então você direciona totalmente o olhar do leitor com a cor. Porque a linha, se a gente for pensar nessa página aqui, só preto e branco, só desenho, está tudo no mesmo peso, está tudo preto, a linha tanto lá no fundo quanto aqui nos personagens, no helicóptero, mas com a cor, o colorista meio que direcionou onde que você deve olhar aqui.

[02:52] Tem até umas linhas bem claras aqui, mais brancas, como se fosse uma fumaça, há voando ali, pegando fogo. Achei interessante.

[03:02] Essa aqui também é uma cena, olha só, onde que o colorista, além de fazer essa exposição aqui bem clara, chega quase a ficar branco aqui, que a sensação de uma luz extrema mesmo. Ele pinta por cima da linha, a gente vê que esses carros estão com a linha com um tom meio laranja.

[03:20] E como percebe-se aqui nesse canto, nesse pedaço aqui. Ele não está pintando só a linha em si, ele está realmente pintando por cima da camada da linha, fazendo algumas manchas, assim, provavelmente com a camada no modo screen, que funciona exatamente dessa forma aqui.

[03:39] E também, assim como aquela outra página, ele utilizou esse recurso de jogar mas texturas de respingos, assim, para a passar a sensação de coisas voando.

[03:49] Nesse caso aqui eu até achei que funcionou melhor do que o outro, ficou bem legal. É só que tem toda uma textura nessa nuvem de fumaça.

[03:57] Aqui está mostrando a explosão de mais de longe, uma outra explosão, eu acho. Ele também pintou por cima da linha, tem esses respingos e uma texturinha ali e ruído por cima da explosão. Ele utilizou esses respingos, esses ruídos. Toda cena que tem explosão tem esses respingos ali, o que até torna mais intuitivo. Você vê que uma explosão tem uma estrutura específica lá no primeiro quadro. Se uma outra explosão não tiver aquela textura, e não tiver o motivo pelo qual na história que são explosões totalmente diferentes, materiais diferentes que estão explodindo, algo assim, fica estranho uma explosão ter uma textura e outra não ter.

[04:38] Então se você coloca um recurso em um quadro, e no outro quadro está mostrando aquela mesma cena ou algo semelhante, é importante manter os mesmos recursos para o leitor ver que é a mesma coisa que está acontecendo ali de novo.

[04:51] Essa aqui eu achei muito legal. É uma cena do quadrinho colorido pelo Richard Izanov. É uma cena de um quadrinho que eu até mostrei no curso anterior, que é a Torre Negra, chama Richard Izanove, que a Torre Negra é baseado nos livros do Stephen King. E não é basicamente uma cena de explosão, mas eu achei interessante mostrar como que ele criou todo esse ruído, porque isso aqui é informação que não estava no desenho.

[05:21] Talvez, no desenho, tinham essas linhas aqui, como se fosse um chicote ou algo assim saindo. Talvez essas linhas eram pretas e o colorista meio que inventou a cor aqui, não sei como que foi. Mas olha só como que a cor em si, ela cria uma cena de impacto muito mais forte do que se tivesse só o desenho. Imagina só o desenho.

[05:41] O menino ali, com o braço esticado, acho que menino, não sei, adulto, talvez. Aí tem essa pessoa meio que voando, esse passarinho, só que só com preto e branco, mas só que com esse efeito, esse ruído aqui, ele cria essa cena de impacto e dá muito mais força na ação.

[06:00] E manteve aqui também esse tom quente, essa coisa meio de foto, assim. Recomendo vocês darem uma pesquisada nas paginas da Richard Izanov, que é um colorista que manda muito bem. Utiliza os recursos bem diferente, assim, bem original.

[06:15] O outro que eu recomendo de vocês pesquisarem é o David Stuard, que eu já mostrei em um curso também, a gente até deu uma olhada nas paginas dele, que o David Stuard manda muito.

[06:27] Aqui uma cena de explosão também. A gente vê que o colorista pintou o fundo, pintou por cima da linha, olha só nas áreas onde está mais claro chega no branco mesmo. Não tem problema a gente utilizar branco na cor ali. Nesse caso aqui, principalmente onde a luz é superintensa, o branco funciona bem. Então ele deixou bem branco onde a explosão foi bem forte. Pintou todas as áreas onde tem explosão com a linha laranja e em alguns lugares deixou a linha mais clara e em outros lugares, a linha mais escura.

[07:01] Desta forma até destacou mais o personagem que ainda está ali com o contorno, com as linhas pretas. Aqui uma cena do quadrinho da Torre Negra, colorido pelo Richard Izanov, olha só que interessante que ele colocou aqui: um ruído também, aquela sensação de respingo, coisas assim. Passa uma ideia de impacto. E é uma coisa que não estava no desenho, e olha que não é uma explosão, tiro, não é uma explosão da pólvora ali, mas olha só como ficou bem branco na parte onde que está mais claro da explosão, do tiro. Onde a luz está mais forte, ficou bem branco mesmo.

[07:40] E o restante da cena é tudo frio, então cria esse contraste. Aqui, mesma coisa, a cena fria ali nos primeiros quadros com o fundo roxo, e aqui ele cria... Olha só, está roxo aqui no cantinho, e vai clareando, vai esquentando. Vai

ter laranja, amarelo, e até que na área onde está o tiro fica bem branco e ele coloca também essa textura de respingo para dar ênfase a esse movimento de ação do tiro.

[08:10] Aqui também um quadrinho, uma página que eu colori dessa Mulher-Hulk Vermelha. Aqui nesse último quadro, eu inclusive coloque um efeito de desfoque por cima do próprio desenho. O próprio desenho tem um desfoque, para passar essa sensação de movimento. É um recurso que nem sempre funciona, por quê? A gente está desfocando o desenho. Então e tiver informação importante ali no desenho não é legal desfocar e mudar o trabalho do desenhista, principalmente quando foi outra pessoa que desenhou.

[08:41] Nesse caso aqui os editores aprovaram, tudo o mais. Mas sempre que a gente vai alterar o desenho, assim, é mais complexo. A gente tem que pensar bem se vale a pena ou não, porque além de você estar interferindo, de certa forma, no trabalho de outra pessoa que desenhou, também tem o lance que às vezes tira um pouco as informações que já estão contidas ali no desenho.

[09:00] Nesse caso aqui as bordas, que foi por onde comecei, não tinha informação nenhuma além dessas linhas de ação. Então aqui funcionou bem. E deixei mais claro ali no centro também para passar esse aspecto de explosão.

[09:13] Aqui também o quadrinho do Smallville. Tem só uma cena aqui de ação que eu separei aqui para mostrar que é tipo um lança-chamas aqui, um lança-chamas que o personagem está atirando, só que eu deixei mais claro que lá no ponto onde está saindo fogo mesmo, chega ali próximo do branco e pinte a linha de laranja.

[09:36] Aqui, mesma coisa, rolando a explosão ali. Tem uma texturinha por cima também. Não é uma texturinha de respingo, mas são uns pontinhos umas manchinhas mais claras. E na área central da explosão está bem branco mesmo.

[09:50] E é isso. São as imagens que eu separei para a gente pensar nessa coisa de ação da explosão em si, que é o que a gente vai utilizar de recurso para pintar principalmente este último quadro aqui, que eu separei para a gente fazer de exercício. Então agora a gente vai ver mais um recursozinho conseguir começar a pintar essa página.